

# Distribuição diamétrica e volumétrica de pau mulato em ambiente de ilha no estuário amazônico

Bruno Costa do Rosário<sup>1</sup>

Ezaquiel de Souza Neves<sup>2</sup>

Janaina Barbosa Pedrosa Costa<sup>3</sup>

Marcelino Carneiro Guedes<sup>4</sup>

Ana Cláudia Lira-Guedes<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Amapá-UEAP.

<sup>2,3</sup> Associação dos Trabalhadores Agroextrativistas da Ilha das Cinzas-ATAIC-PA.

<sup>4,5</sup> Embrapa Amapá.

2015

*I Jornada Científica*



Dentre as espécies madeireiras da floresta de várzea pode ser destacado o pau mulato [*Calycophyllum spruceanum* (Benth) K. Shum.], que apresenta elevada regeneração natural em roçados abandonados e excelente forma, crescimento e qualidade da madeira. O objetivo deste trabalho foi analisar a estrutura diamétrica de povoamentos de pau mulato em áreas abandonadas pela agricultura itinerante, para verificar o potencial de regeneração e fornecimento de madeira roliça para diferentes usos. O estudo foi desenvolvido na comunidade da Ilha das Cinzas (S 00°. 29' 21,08" O 51°. 24' 25,16" O), Município de Gurupá, PA. Foram inventariadas 22 áreas (16 para adultos e 6 para regenerantes). O critério para inclusão de adultos foi CAP (circunferência a 1,30 m do solo)  $\geq 15$ cm, e para os regenerantes foi altura  $> 50$  cm e CAP  $\leq 14,9$  cm. O número de classes de DAP foi calculado seguindo a fórmula de Sturges e a volumetria foi calculada com equação específica, sendo as classes divididas em função do uso. Foram inventariados 2.215 regenerantes (densidade = 29.533 ind.ha<sup>-1</sup>) e 3.190 indivíduos adultos (densidade = 549 ind.ha<sup>-1</sup>) de pau mulato. Os adultos foram distribuídos em 13 classes, formando a típica curva em forma de "J" invertido, ou seja, indivíduos com DAP menores, são encontrados em grande quantidade nas primeiras classes diamétricas. A alta densidade de indivíduos jovens, deve-se ao estabelecimento recente de pau mulato, em áreas de roçados abandonados há pouco tempo. As poucas árvores grossas, foram encontradas nas áreas com maior tempo de abandono. Em uma área de 6,84 ha foi encontrado volume total de 23,1 m<sup>3</sup>, assim dividido: 85% na classe de 5 a 15 cm de DAP (madeira roliça), 11% de 15 a 30 cm (energia e estrutura), 3,6% de 30 a 50 cm (estrutura e reserva para serraria) e 0,40%  $> 50$  cm (serraria).

**Palavras-chave:** *Calycophyllum spruceanum*, regeneração natural, manejo florestal, diâmetro.